

Homenagem da citricultura

O Centro de Citricultura Sylvio Moreira do Instituto Agrônomo de Campinas homenageou, no dia 16 do mês passado, durante os eventos da Semana de Citricultura, entidades financiadoras de pesquisas com o Troféu Centro de Citricultura IAC. Receberam o troféu a FAPESP, representada pelo diretor presidente, Francisco Romeu Landi, e pelo diretor administrativo, Joaquim José de Camargo Engler, a Financiadora de



Estudos e Projetos - FINEP, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundecitrus.

De acordo com o Dr. Joaquim Teófilo Sobrinho, diretor do Centro, este foi o primeiro ano de entrega do prêmio e, por unanimidade, a comissão formada por pesquisadores do Centro de Citricultura e representantes de toda a cadeia produtiva de citros decidiu homenagear as entidades financiadoras. "São elas as grandes responsáveis pelas transformações do setor", disse ele.

A Semana de Citricultura é realizada há 19 anos, com o objetivo de congrega todos os segmentos da citricultura – pesquisadores, professores, técnicos, financiadores, produtores e industriais para debater novas tecnologias, a situação e perspectivas. O tradicional evento é o mais importante do segmento de citros da América Latina e se realiza paralelamente à Expocitrus, também a maior feira latinoamericana de máquinas, implementos e produtos para citricultura.

Mais recursos na China

O vice-ministro chinês na Comissão de Ciência e Tecnologia, Deng Nan, prometeu elevar em 14,2% (ou em US\$ 2,5 bilhões) o orçamento para desenvolvimento tecnológico nos próximos anos. Os bancos também vão oferecer US\$ 2,5 bilhões em fundos para pesquisa científica. Segundo a revista *Nature*, em sua edição de 12 de junho, a China deve dirigir os recursos extras para pesquisa básica, centros de criação de animais em laboratórios estatais e bancos de sementes de plantas.

Visita a Nova Odessa

O diretor presidente e o diretor administrativo do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, professores Francisco Romeu Landi e Joaquim José Engler, visitaram, no dia 19 do mês passado, o Instituto de Zootecnia de Nova Odessa. Depois de conhecer as instalações de projetos apoiados pela FAPESP no âmbito do Programa de Infra-Estrutura, ele se reuniu com a comunidade científica, debatendo sobre as suas necessidades, prioridades e também maiores dificuldades na realização de pesquisas.

Registro de domínio

O Conselho Superior da FAPESP aprovou, em sua última reunião, que se fizesse convênio com a União, através do Comitê Gestor INTERNET do Brasil, do MCT, estabelecendo que ficará a cargo da Fundação operar e manter o serviço de Registro de Nomes de Domínio para todos os subdomínios (Top Level Domains) imediatamente abaixo do domínio *.br*, atendendo às solicitações de registro segundo as regras estabelecidas pelo Comitê. Passarão a ser cobradas taxas de inscrição e manutenção do serviço (R\$ 50,00 cada uma). O convênio define também como competência da FAPESP operar e manter o serviço de Distribuição de Endereços IP (Internet Protocol) pertencentes ao bloco CIDR alocado ao Brasil pelo InterNIC. Com duração de um ano prorrogável automaticamente, o convênio será assinado pelo coordenador do Comitê Gestor INTERNET do Brasil, Ivan Moura Campos, e pelo presidente da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz.

Rede nacional

A FAPESP continuará abrigando e sendo responsável pela manutenção, em São Paulo, do Ponto-de-Presença - POP, da Rede Nacional de Pesquisas (RNP), projeto coordenado e executado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia. Convênio de cooperação nesse sentido será assinado pelo ministro José Israel Vargas, pelo presidente do CNPq, José Galizia Tundisi, e pelo presidente da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz. Com duração de cinco anos, o convênio prevê que a Fundação, além de oferecer a infraestrutura física para abrigar o POP da RNP, deverá assegurar sua operação segundo os padrões estabelecidos e prestar atendimento a instituições de qualquer natureza, exclusivamente por conexão dedicada para transmissão de dados, a velocidade mínima de 2Mbps, com anuência da Coordenação da RNP em cada caso.